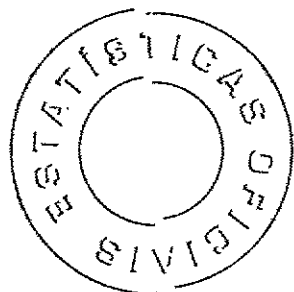




ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº12

DEZEMBRO

1997



* P 0 0 3 9 7 1 2 *

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

26 de Janeiro de 1998

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 440\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997

O alagamento dos solos agrícolas impediu a realização das sementeiras dos Cereais

A intensa queda pluviométrica ocorrida na segunda quinzena de **Dezembro** provocou o alagamento dos solos agrícolas impedindo, em grande parte, a realização das sementeiras de Outono-Inverno.

Por este motivo as previsões, nesta altura, para as **Áreas** semeadas no presente **ano agrícola de 1997/98** apontam para uma **redução** generalizada da **superfície cerealífera**, face ao ano anterior, de **60%** para o Trigo, de **12%** para o Centeio, de **50%** para a Aveia e de **60%** para o Tríticale.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Culturas	Áreas						Índices	
	1 000 ha						1998**	1998**
							(Média 1993/97*=100)	(1997*=100)
CEREAIS	1993	1994	1995	1996	1997*	1998**		
Trigo	250	235	259	237	260	104	42	40
Centeio	73	66	62	61	59	52	81	88
Aveia	92	75	73	71	76	38	49	50
Tríticale	53	50	44	42	45	18	38	40

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Também os **prados e pastagens permanentes**, inicialmente beneficiados pelo aumento do conteúdo de água no solo, apresentam agora **deficiente desenvolvimento vegetativo** e sinais de **asfixia radicular**, em consequência do excesso de água.

Quanto ao **Olival** perspectiva-se um aumento, face a 1996, de **5%** na **Produção de Azeitona de Mesa**.

QUADRO II - PRODUÇÕES

Culturas	Produções						Índices	
	1 000 t						1997*	1997*
	1992	1993	1994	1995	1996	1997*	(Média 1992/96=100)	(1996=100)
Azeitona de mesa	17	11	10	8	9	9	86	105
Azeitona para azeite	141	238	222	311	275	261	110	95

*Dados previsionais

Pelo contrário, a produção de **Azeitona Oleificada** foi bastante afectada pelo mau tempo e problemas fitossanitários, o que originou o **apodrecimento** e **queda** prematura dos frutos. Desta forma prevê-se que, em 1997, a produção de **Azeitona para Azeite** registe uma **quebra** de **5%**, devendo situar-se nas **261 mil toneladas**.

O conteúdo de água no solo no final de **Dezembro** manteve-se superior aos valores normais de **norte a sul do País**, estando os solos saturados em todo o território.

CLIMATOLOGIA EM DEZEMBRO 1997

Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	-27,2	70,8	35,4	79,0	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-23,8	43,4	24,3	43,9	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	0,6	1,4	2,0		1,3
Temperatura-Sul do Tejo	°C	0,2	2,0	1,8		1,3

Fonte: I.N.M.G.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a **norte** do rio **Tejo** era de **92%** e a **sul** do mesmo rio de **96%**, sendo em igual data do ano transacto de **73%** e **77%** respectivamente.